

Ano XIV nº 4322 – 03 de abril de 2012

Itaú Unibanco lidera ranking de reclamações

O Itaú Unibanco é o líder em lucratividade e em **RECLAMAÇÕES** no país.

O grupo, formado por 30 empresas, lidera o ranking de queixas do primeiro trimestre no Procon de São Paulo. Entre janeiro e março foram 2.647 reclamações.

O Bradesco ficou na terceira posição. O banco teve 1.453 queixas procedentes no mesmo período. Os dados comprovam que as organizações financeiras não se importam nem um pouco com a satisfação do cliente. O que interessa é a venda de produtos para aumentar a lucratividade.

A cobrança por serviços não solicitados são as reclamações mais frequentes do consumidor. O ranking está disponível no sítio www.procon.sp.gov.br e é atualizado diariamente.

Na lista constam o nome das empresas mais reclamadas desde janeiro deste ano e as principais irregularidades. Uma empresa de telefonia aparece na segunda colocação do ranking.



Entram em vigor as portarias do MTE que controlam ponto eletrônico

Após diversos adiamentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), finalmente entraram em vigor nesta segunda-feira, dia 02/04, as portarias que disciplinam a utilização do ponto eletrônico para registro da jornada de trabalho pelas empresas. Os bancos e demais empresas que utilizam o ponto eletrônico cabem dois procedimentos:

1) implementar a íntegra da Portaria 1.510, que importa nas determinações quanto a utilização de software homologados pelo MTE e a compra e instalação dos REPs (novos equipamentos para registro eletrônico de ponto);

2) ou, de acordo com a Portaria 373, celebrar acordos ou convenções coletivas com os sindicatos para legalizarem os atuais sistemas de marcação de ponto eletrônico.

No caso dos bancários, a grande maioria optou em realizar os ajustes nos sistemas atuais, para adequá-los às condições e às determinações da Portaria 373.

Dos grandes bancos, o Bradesco foi o primeiro a formalizar acordo coletivo sobre a questão. Com o HSBC, o mesmo deverá ocorrer nos próximos dias, em data a ser confirmada. BB e Caixa Econômica Federal já possuem previsão em acordo.

STF vai julgar perdas da poupança nos planos econômicos

O STF (Supremo Tribunal Federal) vai fazer uma sessão extraordinária em abril para julgar os processos envolvendo os planos econômicos Bresser, Verão, Collor 1 e Collor 2.

As ações foram movidas por quem tinha conta na poupança aberta entre os anos de 1987 e 1991. Os ministros vão decidir se os índices aplicados foram corretos ou não. Os processos estavam suspensos desde 2010 por decisão do próprio Supremo. A data exata do julgamento ainda não foi definida, mas será marcada para a semana logo depois da Páscoa, segundo o STF.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) estima que a quantidade de processos que ainda precisam ser executados esteja entre 500 mil e 700 mil.

No ano passado, o STJ determinou que os índices de correção das cadernetas prejudicadas pelos planos seriam de 26,06%, no caso do Plano Bresser; de 42,72%, no caso do Plano Verão; de 44,80% para o Collor 1 e de 21,87% no caso do plano Collor 2.